

PERFIL DOS EGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS ORIUNDOS DA REGIÃO IMEDIATA DE ALFENAS, DE 2015 A 2023¹

Profile of graduates from the Federal University of Alfenas from originating from the immediate region of Alfenas, 2015 to 2023

Camilly Souza do Nascimento Vicente

Graduanda em Geografia bacharelado, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil

Bolsista BDCTI VI FAPEMIG

camilly.vicente@sou.unifal.mg.edu.br

Flamarion Dutra Alves

Docente do curso de Geografia e PPGEQ, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil

flamarion.dutra@unifal-mg.edu.br

Recebido: 20/12/2025

Aceito: 05/01/2026

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar o perfil dos concluintes dos cursos de graduação da UNIFAL-MG originários desses municípios da RGI de Alfenas, além de identificar a cor dos concluintes, bem como a formação do ensino médio, essa escolha se justifica pela necessidade de compreender, sob a perspectiva racial, a composição dos ingressos na universidade, bem como identificar quais áreas do conhecimento e modalidade que concentram o acesso dos estudantes da região. A metodologia parte da importância das universidades públicas no contexto regional, enfatizando o papel da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), na Região Imediata de Alfenas. Foram utilizados dados provenientes do Diretoria de Gestão de Controle Acadêmico (DRGCA) da Universidade Federal de Alfenas, referentes aos alunos concluintes dos anos de 2015 a 2023. Nesta planilha haviam as variáveis de “data de conclusão de curso, curso, município de residência, tipo de ingresso, tipo de rede de ensino, municípios do segundo grau, formato do curso, modalidade do curso e município de nascimento”. Como resultados, Minas Gerais teve 5414 alunos formados na UNIFAL-MG entre 2015 e 2023, representando 70%, o estado de São Paulo teve 2221 alunos formados, representando 28,6%, ou seja, a UNIFAL-MG concentra seu público nestes dois estados em quase sua totalidade. Já a Região Imediata de Alfenas representa quase 23% do total de alunos formados, indicando sua importância para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; universidades públicas; cidades médias; ensino superior; Sul de Minas.

Abstract

This article aims to analyze the profile of UNIFAL-MG undergraduate graduates from municipalities within the Alfenas Immediate Region (RGI), as well as to identify the graduates' race and secondary education level. This choice is justified by the need to

¹ Projeto financiado pela FAPEMIG (APQ-00172-22) “O papel da universidade pública no desenvolvimento regional: a UNIFAL-MG e as práticas espaciais na Região Imediata de Alfenas-MG”.

understand, from a racial perspective, the composition of university admissions, and to identify which areas of knowledge and modalities concentrate access for students from the region. The methodology is based on the importance of public universities in the regional context, emphasizing the role of the Federal University of Alfenas (UNIFAL-MG) in the Alfenas Immediate Region. Data from the Academic Control Management Directorate (DRGCA) of the Federal University of Alfenas, referring to graduating students from 2015 to 2023, were used. This spreadsheet contained the variables "course completion date, course, municipality of residence, type of admission, type of education network, municipalities of secondary education, course format, course modality, and municipality of birth". As a result, Minas Gerais had 5,414 students who graduated from UNIFAL-MG between 2015 and 2023, representing 70%, while the state of São Paulo had 2,221 graduates, representing 28.6%. In other words, UNIFAL-MG concentrates its student body in these two states almost entirely. The Immediate Region of Alfenas represents almost 23% of the total number of graduates, indicating its importance for regional development.

Keywords: Regional Development; Public University; Midle Cities; High education; South of Minas Gerais.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) exerce um papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico e cultural de sua região de influência, especialmente na Região Imediata de Alfenas (RGI), a qual abrange 13 municípios sendo eles: Alfenas, Alterosa, Areado, Campo do Meio, Campos Gerais, Carvalhópolis, Conceição da Aparecida, Divisa Nova, Fama, Machado, Paraguaçu, Poço Fundo e Serrania. Como polo educacional, a universidade atrai anualmente milhares de estudantes dessas localidades e de outras regiões, que buscam formação superior pública e gratuita, gerando um fluxo migratório intramunicipal significativo. Muitos estudantes optam por Alfenas devido à sua proximidade com os municípios de origem. Isso facilita o acesso, permitindo que alguns alunos não precisem se mudar, realizando apenas o deslocamento diário-pendular. Essa vantagem se destaca ainda mais quando se considera que outras universidades públicas, que oferecem os mesmos cursos da UNIFAL-MG, estão localizadas mais distantes, o que dificulta significativamente o acesso, devido, dentre outros fatores, à renda desses estudantes.

A partir disso, o problema central desse artigo é entender como é o perfil dos estudantes egressos da Região Imediata de Alfenas? Qual a participação da região no contexto da Universidade, são maioria? Quais os cursos procurados pela população regional?

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos concluintes dos cursos de graduação da UNIFAL-MG originários desses municípios da RGI de Alfenas,

além de identificar a cor dos concluintes, bem como a formação do ensino médio, essa escolha se justifica pela necessidade de compreender, sob a perspectiva racial, a composição dos ingressos na universidade, bem como identificar quais áreas do conhecimento e modalidade que concentram o acesso dos estudantes da região, se há uma hierarquização de cursos nesse sentido ou não. A investigação busca compreender os padrões de migração educacional e o perfil sociodemográfico dos egressos, visando avaliar o impacto da universidade no desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA

Este artigo integra os resultados do projeto de pesquisa financiado pela FAPEMIG (APQ-00172-22) “O papel da universidade pública no desenvolvimento regional: a UNIFAL-MG e as práticas espaciais na Região Imediata de Alfenas-MG” que tem como objetivo analisar a importância da UNIFAL-MG para os municípios da região, e como um vetor do desenvolvimento regional.

O início do estudo foi executado com a formação teórica sobre o tema, iniciando-se no conceito de movimento migratório pendular para fins educacionais, entendido como o deslocamento diário de estudantes entre municípios para acesso ao ensino superior, em função da concentração de instituições em cidades-polo (Bersot, 2019; Tavares & Oliveira, 2015), como é o caso de Alfenas. Ainda, dialoga com a noção de polarização regional da educação, na qual cidades médias exercem atração sobre municípios menores, reproduzindo assimetrias no desenvolvimento territorial (Cota Pales *et al.*, 2024). Esses processos refletem desigualdades no acesso à educação e evidenciam a necessidade de políticas de interiorização e democratização do ensino superior. Além disso, discute-se a importância das cotas nas universidades públicas, criadas a partir de 2012, e que tem como propósito reduzir as desigualdades sociais entre pretos, pardos, indígenas e brancos (Guarnieri e Melo-Silva, 2017). Esse movimento de cotas/ações afirmativas influenciou universidades de diferentes alcances e localidades, sendo uma política pública inclusiva e necessária para o desenvolvimento regional.

A partir do embasamento teórico necessário para a análise crítica dos resultados, seguindo, foi realizado o tratamento de dados a partir de planilhas eletrônicas fornecidas pela Diretoria de Gestão de Controle Acadêmico (DRGCA) da Universidade Federal de Alfenas, referentes aos alunos concluintes dos anos de 2015 a 2023. Nesta planilha haviam as variáveis de “data de conclusão de curso, curso, município de residência, tipo de ingresso, tipo de rede de ensino, municípios do segundo grau, formato do curso,

modalidade do curso e município de nascimento”. Assim, há uma gama de informações e os dados relacionam-se uns com os outros, possibilitando análises futuras. Os dados foram filtrados na planilha considerando os seguintes critérios: municípios onde os alunos colaram grau que são integrantes da RGI de Alfenas (13 municípios), cursos de graduação, bem como a modalidade e raça/cor autodeclarada pelos discentes.

Em seguida, os dados foram organizados em gráficos por campus da UNIFAL-MG, sendo o da sede em Alfenas e os demais em Varginha e Poços de Caldas, permitindo uma análise mais ampla que contempla os diferentes *campi* de diferentes cidades e cursos. Além da modalidade desses cursos separados em gráficos, que demonstraram se é da modalidade bacharelado ou licenciatura. Por fim, consolidou-se uma tabela com a distribuição de raça/cor entre os concluintes, visando à caracterização demográfica dos egressos nesse período.

3. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOESPACIAL DA REGIÃO IMEDIATA DE ALFENAS

A Região Imediata de Alfenas é composta por 13 municípios (figura 1), e segundo o Censo Demográfico (2022) tem uma população total de 249.807 pessoas residentes, sendo Alfenas o principal município com 78.970 pessoas. A população urbana na região atinge 83,74% do total e 16,26% da população vive no espaço rural.

Tendo uma economia concentrada no setor de comércio e serviços, Alfenas atende uma demanda regional bastante centralizada das cidades pequenas que polariza (Branquinho, 2024). Esses serviços e comércio se desenvolvem com a expansão e dinâmica de três pilares: as universidades, hospitais/rede de saúde e o agronegócio cafeeiro.

Figueiredo, Andrade e Alves (2022) e Azevedo e Alves (2023) destacam a importância da dinâmica do ensino superior para a cidade de Alfenas, considerando a existência de duas universidades, uma pública sendo a Universidade Federal de Alfenas, e uma privada, a UNIFENAS. Ambas trazem um fluxo expressivo de alunos para a cidade, sendo uma população flutuante e dinâmica, movimentando diversos segmentos da economia local,

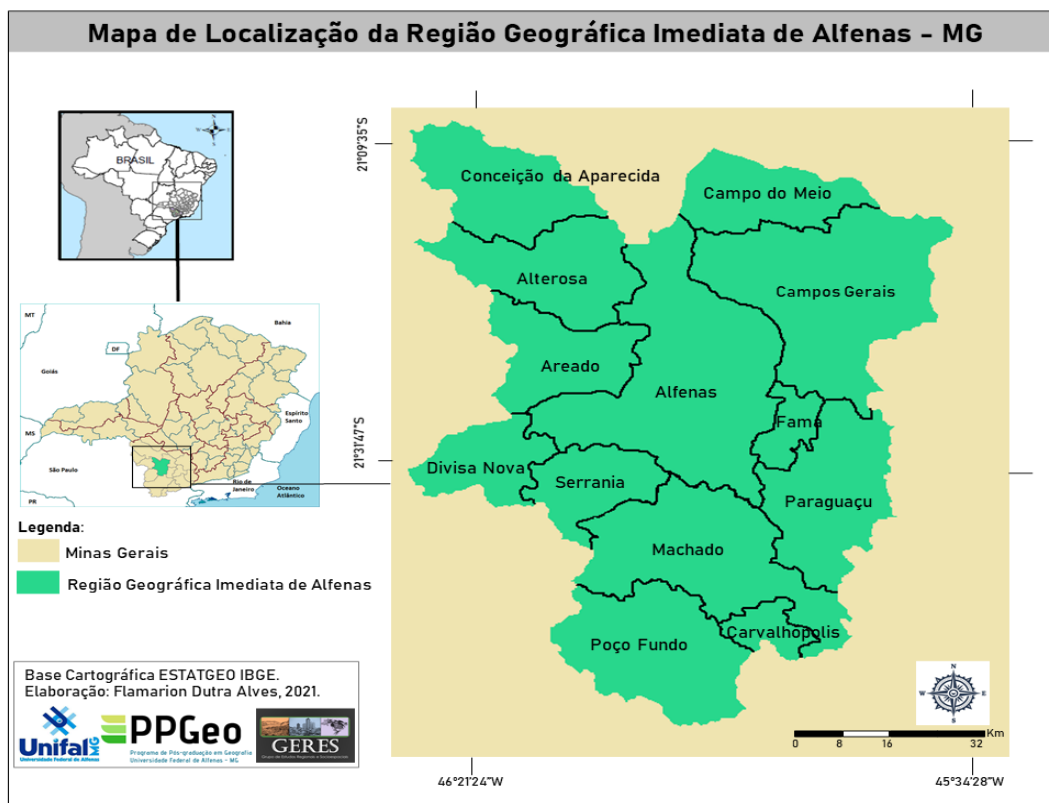


Figura 1 - Mapa de localização da Região Geográfica Imediata de Alfenas - MG.
Fonte: Azevedo e Alves (2023, p.7).

Com relação ao setor da Saúde, Riedel e Alves (2024) fazem uma análise da importância regional de Alfenas, pois dos 14 ambulatorios de alta complexidade 10 estão na cidade, e dos quase 4 mil trabalhadores da área da saúde na região, 57% estão em Alfenas, demonstrando tanto a infraestrutura presente e a força de trabalho neste segmento da economia.

Outro pilar de sustentação da economia local são as atividades ligadas a agropecuária, em especial o agronegócio cafeeiro (Alves, 2021), mas ao mesmo tempo observa-se uma crescente produção de soja em Alfenas e região, demonstrando assim o processo de commoditização do território. Além disso, o trabalho na cidade está relacionado com as atividades agropecuárias, em cooperativas, empresas de comercialização, torrefação, moagem, armazenamento entre outras, podendo até ser considerada uma cidade com uma organização para o agronegócio. Entretanto, devido a presença das universidades e de sua importância no setor da saúde, essa diversificação econômica reforça sua polarização com diversas funções na região.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados após os procedimentos realizados, revelou que 22,97% do total de concluintes da UNIFAL-MG, entre 2015 e 2023, são originários dos 13 municípios que compõem a RGI de Alfenas (Figura 2), ou seja, 1.781 alunos. Esse percentual equivale a quase $\frac{1}{4}$ do total de formandos, demonstrando-se relevante tendo em vista a abrangência que uma universidade federal pode ter no território nacional. Ademais, demonstrando a expressiva abrangência regional da instituição, nesse sentido, a universidade tem importância na formação dos residentes desses municípios.

A figura 2 mostra a capilaridade regional da UNIFAL-MG com os alunos concluintes, no qual concentra-se no sul de Minas, e a procedência das cidades de Alfenas (1171), Poços de Caldas (644), Varginha (508), Pouso Alegre (101), Três Corações (92) e Campo Belo (90) são as mais significativas. Observa-se uma grande interação espacial com o estado de São Paulo, sobretudo aqueles limítrofes ao estado de Minas Gerais. Enquanto Minas Gerais teve 5414 alunos formados na UNIFAL-MG entre 2015 e 2023, representando 70%, o estado de São Paulo teve 2221 alunos formados, representando 28,6%, ou seja, a UNIFAL-MG concentra seu público nestes dois estados em quase sua totalidade.

Com relação a RGI de Alfenas a distribuição dos alunos concluintes por município, observa-se a tabela 1.

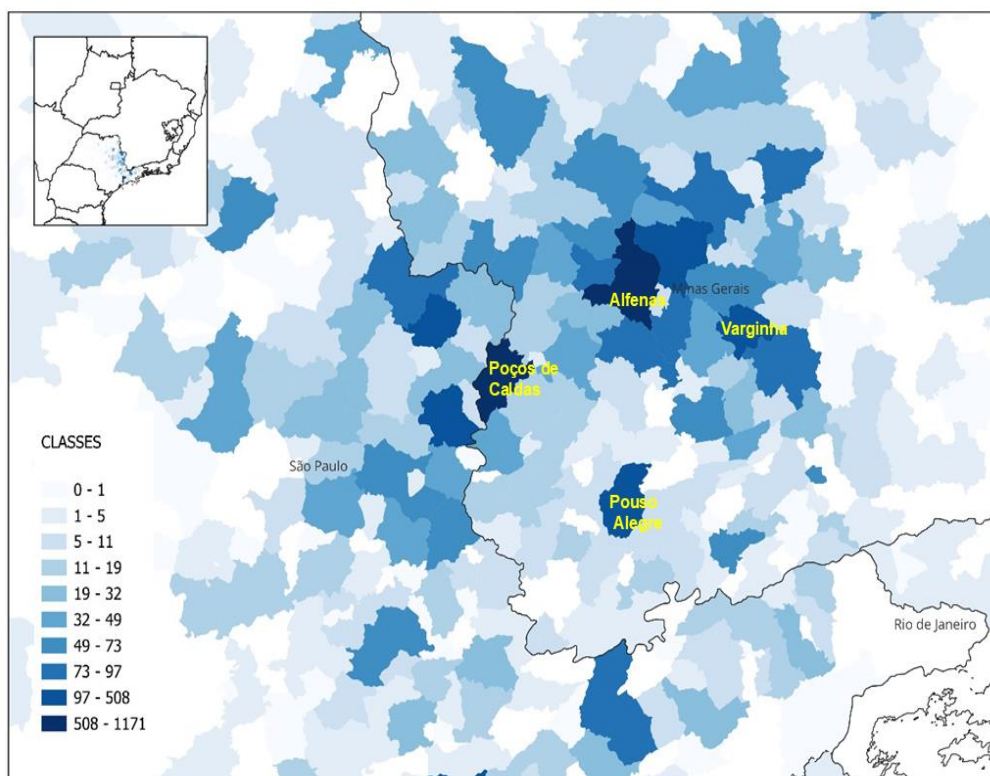


Figura 2 - Mapa com a procedência dos alunos concluintes na UNIFAL-MG, 2015-2023.

Fonte: DRGCA- UNIFAL-MG. Datafenas, 2025.

Tabela 1: Alunos concluintes por municípios da RGI de Alfenas na UNIFAL, entre 2015-2023.

Município	Alunos concluintes
Alfenas	1171
Alterosa	54
Areado	97
Campo do Meio	38
Campos Gerais	115
Carvalhópolis,	4
Conceição da Aparecida	19
Divisa Nova	24
Fama	6
Machado	88
Paraguaçu	87
Poço Fundo	47
Serrania	31
Total	1781

Fonte: DRGCA UNIFAL (2015-2023) – DATAFENAS.

Evidentemente, há mais alunos concluintes de Alfenas, por sua participação demográfica regional, mas destaca-se que todos municípios da região tiveram pessoas formadas na UNIFAL-MG.

No que se refere à distribuição por cursos onde concluíram essas pessoas, observou-se que o curso de Odontologia, curso de modalidade bacharelado, foi o mais representativo, com 215 concluintes (11,47% do total de alunos da RGI), seguido por Pedagogia licenciatura com 156 (8,32%), Farmácia também de modalidade bacharelado com 137 (7,31%) e Geografia (bacharelado e licenciatura) com 135 (7,20%). Em contrapartida, outro curso da saúde, a Biomedicina apresentou a menor representatividade, com apenas 26 concluintes (1,39%) provenientes da RGI de Alfenas.

Um aspecto relevante diz respeito ao perfil socioeconômico dos discentes advindo do dado do tipo de rede de ensino onde os alunos concluíram o ensino médio. Enquanto no curso de Geografia 75% dos egressos são oriundos de escolas públicas, em Odontologia 61% dos concluintes provêm de escolas privadas. Portanto, isso reforça a questão da diferenciação de cursos, ao passo que os cursos de humanas são menos concorridos nos vestibulares/ENEM, os cursos da saúde, como a Odontologia são muito disputados. Essa disparidade de rede de ensino reflete desigualdades no acesso à preparação na educação básica, pré-vestibular e diferenças socioeconômicas na região.

Em conseguinte, é notório ao analisar os dados que há uma distribuição que não é uniforme entre os campi da UNIFAL-MG. Nota-se que os campi de Varginha e Poços de Caldas, têm somados apenas 215 formados provenientes da RGI de Alfenas, ou seja, recebem significativamente menos alunos em comparação com o campus de Alfenas (que inclui as unidades Sede e Santa Clara). Essa disparidade pode ser atribuída, em grande

parte, à maior distância geográfica desses polos em relação aos municípios da RGI de Alfenas e também a menor oferta de cursos disponíveis em comparação, onde não há cursos de modalidade licenciatura. Essa distância representa um obstáculo logístico e financeiro considerável aos estudantes, muitos dos quais dependem de deslocamentos diários ou precisam se mudar de cidade para estudar.

Os gráficos 1, 2 e 3, mostram mais detalhadamente o cenário discutido, com os cursos dos concluintes da UNIFAL-MG.

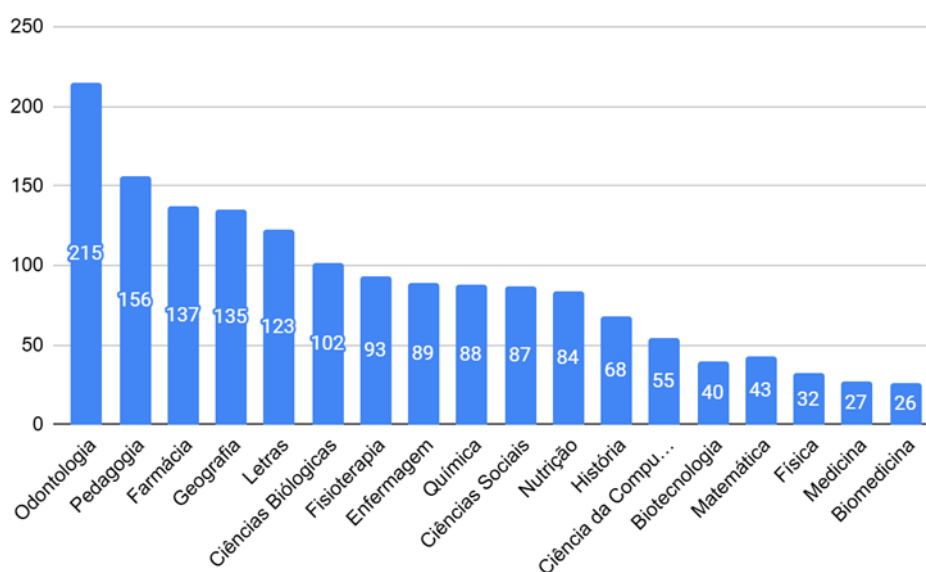


Gráfico 1 - Concluintes da UNIFAL-MG da RGI de Alfenas 2015-2023: Campus Alfenas (MG).

Fonte: DRGCA, UNIFAL-MG, Elaboração: Camilly Souza, 2025.

Dentre as grandes áreas do conhecimento e atuação, os cursos que têm licenciatura disponibilizadas pela instituição (Geografia, Letras, Biologia, Química, Ciências Sociais, História, Matemática e Física) representam 46,82% dos alunos formados no período, sendo uma porcentagem considerável nessa modalidade de ensino. Na área da saúde (Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Medicina) totalizam 36,15% dos formados. Uma outra análise pertinente é que 4 dos 6 cursos com mais formados por pessoas da RGI de Alfenas são licenciaturas, evidenciando uma demanda regional por essas formações que são noturnas, podemos inferir também que seu público é formado por alunos trabalhadores.

No que diz respeito ao campus de Poços de Caldas, os cursos oferecidos são majoritariamente da área de Engenharia. No entanto, o bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia também é bastante procurado pelos estudantes, cerca de 40% iniciam seus estudos realizando o ciclo básico das engenharias e, nos anos subsequentes,

escolhem qual especialização irão cursar, dentre as opções disponíveis na instituição que são: Engenharia de Minas, Civil, Produção, Ambiental e Química. Ademais, a última é a mais procurada pelos estudantes oriundos da Região Imediata de Alfenas.

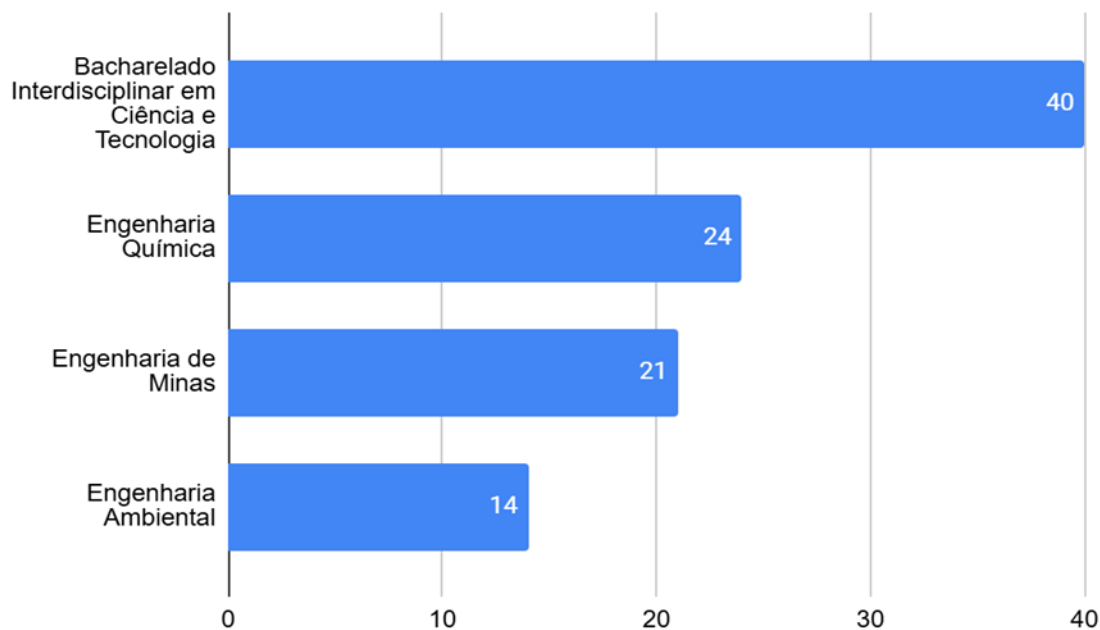


Gráfico 2 - Concluintes da UNIFAL da RGI de Alfenas 2015-2023: Campus Poços de Caldas (MG).
Fonte: DRGCA, UNIFAL-MG, Elaboração: Camilly Souza, 2025.

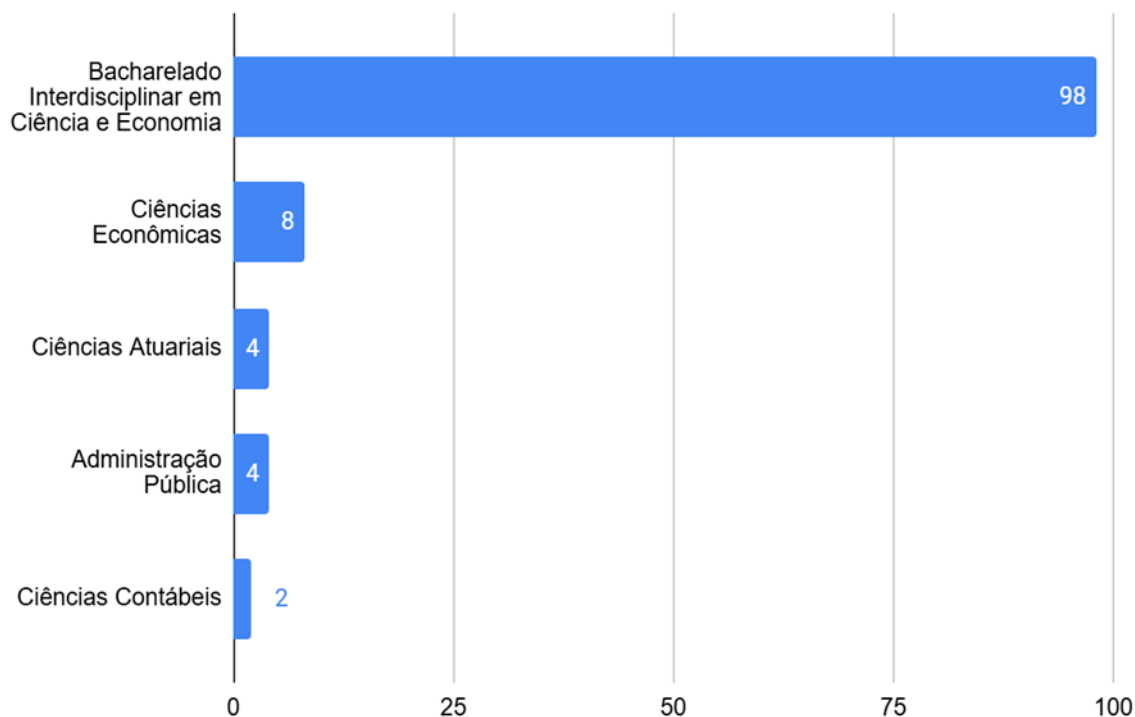


Gráfico 3: Concluintes da UNIFAL-MG da RGI de Alfenas 2015-2023: Campus Varginha (MG).
Fonte: DRGCA, UNIFAL-MG, Elaboração: Camilly Souza, 2025.

No campus de Varginha, aproximadamente 85% dos estudantes concluintes oriundos da Região Imediata de Alfenas optam pelo Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. Este curso visa promover a formação de profissionais generalistas e de cidadãos com visão crítica e reflexiva para atuação no mercado de trabalho. Os demais cursos ofertados pela instituição apresentam baixa procura no recorte de tempo analisado.

Com relação ao perfil racial dos alunos concluintes na UNIFAL-MG, observa-se uma predominância das pessoas que se declaram brancas (Tabela 2).

Tabela 2: Perfil racial dos concluintes da UNIFAL da RGI de Alfenas- Campus Alfenas, Poços de Caldas e Varginha, 2015-2023.

Cor / Etnia	Alunos concluintes
Branco	1233
Pardo	389
Preto	93
Amarelo	12
Indígena	1
Não Declarado	53
Total	1781

Fonte: DRGCA, UNIFAL-MG, Elaboração: Camilly Souza, 2025.

Quanto ao perfil racial, identificou-se que a maioria se autodeclara branca, com 69,23% dos concluintes, seguido de pessoas pardas com 21,84% e pretos com apenas 5,22%. Contudo, uma questão que chama atenção é a significativa diferença nas taxas de evasão, enquanto estudantes brancos matriculados é de 17%, entre os pretos esse índice salta para 60%. Essa disparidade evidencia barreiras estruturais que vão além do acesso impactam desproporcionalmente a trajetória acadêmica da população negra, comprometendo sua permanência e conclusão de curso.

A discussão sobre o ingresso no ensino superior não pode se restringir às políticas de ingressos, como as cotas. É preciso que sejam desenvolvidas e fortalecidas políticas de permanência estudantil direcionadas, capazes de identificar e reduzir os fatores que levam à alta evasão, assegurando que o direito à educação se concretize até a diplomação.

Com relação às modalidades dos cursos dos concluintes da RGI de Alfenas, destacam-se as licenciaturas, como um dos principais conjuntos de cursos para a formação dos profissionais da educação (tabela 3).

Tabela 3: Modalidade do curso dos concluintes da UNIFAL da RGI de Alfenas- Campus Alfenas, Poços de Caldas e Varginha, 2015-2023.

Alunos concluintes nos cursos de Licenciatura	
Pedagogia	156
Letras	118
Geografia	79
História	68
Ciências Biológicas	59
Química	46
Matemática	43
Ciências Sociais	41
Física	32
Total	642

Fonte: DRGCA, UNIFAL-MG, Elaboração: Camilly Souza, 2025.

A tabela 3 demonstra os concluintes na modalidade licenciatura, totalizando 642 formados, onde o curso de Pedagogia representa 25,7% do total, Letras com 18,4% e Geografia com 12,3%. Vale ressaltar que todos os cursos de licenciatura plena são noturnos (19:00 – 22:40), o que reforça a ideia do público-alvo ser de alunos trabalhadores, e ainda, a necessidade neste período de professores para atuarem na educação básica, seja ela pública ou privada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou o papel central da UNIFAL-MG, sobretudo, o campus Alfenas, como principal polo de atração educacional para os 13 municípios da Região Geográfica Imediata de Alfenas, concentrando a maior parte dos discentes originários dessa região. A análise revelou padrões importantes de distribuição por cursos, licenciaturas e áreas da saúde. Os resultados demonstram a complexidade dos fatores que influenciam o acesso e a permanência na educação superior pública, destacando a importância de se considerar variadas dimensões territoriais, socioeconômicas e raciais. Mesmo com as políticas de cotas em vigor, os desafios são grandes para a entrada e permanência, até a conclusão dos cursos para as pessoas negras e indígenas. A Universidade consolidou-se como importante vetor de desenvolvimento regional, no entanto, existem desafios significativos que persistem para garantir o acesso a todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. D. Da diversidade agrícola à commoditização do território: os efeitos do agronegócio na Região Imediata de Alfenas – Minas Gerais. **Boletim Alfense de Geografia**, v. 1, n. 2, p. 129–150, 2021.

AZEVEDO, S. C.; ALVES, F. D. Reflexões sobre as pesquisas em Geografia no sul de Minas Gerais: experiências do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Alfenas-MG. **Revista da ANPEGE**, v. 19, n. 39, 2023.

BRANQUINHO, E.S. Alfenas e sua região imediata: dinâmicas e polarizações no sul de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFAS E GEÓGRAFOS. 8., São Paulo. **Anais...** São Paulo: AGB, 2024.

COTA PALES, R.; SANTOS, G. R.; CONDÉ, E. A. S. A polarização da educação no norte de Minas Gerais: um panorama sobre Montes Claros e as cidades de pequeno porte. **Revista de Gestão e Secretariado – GeSec**, v. 15, n. 9, p. 01-18, 2024.

FIGUEIREDO, R. S. C.; ANDRADE, A. C.; ALVES, F. D. A Universidade e as dinâmicas socioespaciais em uma cidade média: o caso da Unifal-MG, em Alfenas, Minas Gerais. **Revista Geoaraguaia**, v. 12, n. 1, p. 192-210, 2022.

GUARNIERI, F. V.; MELO-SILVA, L. L. Cotas Universitárias no Brasil: Análise de uma década de produção científica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 183–193, 2017.

RIEDEL, A.; ALVES, F. D. Dinâmica do Setor de Saúde na Região Imediata de Alfenas e o Papel das Cidades Pequenas. In: Simpósio Nacional Sobre Pequenas Cidades. 7., 2024. São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos: 2024.

Recebido: 20/12/2025

Aceito: 05/01/2026